

## ENTREVISTA COM A SERVIDORA CIVIL ELIANE

Em janeiro de 1995, ingressou por meio de Concurso Público, a Servidora Civil Eliane dos Santos Nicolau, como Auxiliar Administrativo. Em março daquele ano foi designada para o extinto Departamento de Saúde da BNRJ (Posto de Assistência Médica da Esquadra – PAMEsq).



Foto: Entrevista com a Servidora Civil Eliane.

Desde o início, acompanhou o crescimento da Organização Militar (OM), onde ficou por 25 anos, sendo 20 anos de PAMEsq e 5 anos de UMEsq. Prestou apoio as Divisões de Laboratório, de Farmácia e de Odontologia, onde iniciou seu trabalho e permaneceu por 13 anos, desempenhando a função de auxiliar de consultório dentário como relata *“Eu auxiliava os dentistas, trabalhando a 4 mãos, assim como acompanhava o Dr. Delmar em cirurgias. Algumas pessoas muito importantes na minha caminhada aqui dentro foram Dr. Edson, Dr. Sanches, Dr. Guerra, Dr. Salum, Dr. David e Dr. Jonas, último Encarregado dos antigos, assim como toda tripulação que me recebeu. Aproveitei o espaço para expressar minha gratidão ao Chefe de Departamento Dr. Mendez, agradeço muito a Deus pela vida dele porque foi o elo que me permitiu ficar mais 5 anos na UMEsq e agradeço ao Dr. Salum que foi meu outro Encarregado, sempre muito amigo e*

*companheiro. Quero externar meu agradecimento também ao Dr. Delmar que não está mais presente em nosso meio, foi levado a um outro plano de vida e Dr. Gonçalves os quais me marcaram nesses anos de trajetória”.*

Segundo a SC Eliane os Oficiais da época vinham de uma Marinha mais fechada, porém conta que não teve dificuldades para se adaptar ao sistema. Apenas sentiu a necessidade de se adequar aos termos de Marinha como ressaltou *“Tinha que responder: pois não, ciente”* e não podia falar assim *“oi, to indo”*. *“Mas depois de um mês eu já estava safa, adequada ao sistema e foi muito bom...”*



Foto: Entrevista com a Servidora Civil Eliane.

Falando sobre as dificuldades que encontrou no caminho a servidora lembra como foi o processo de transição de PAMEsq para UMEsq *“Olhando por esse prisma no meu caso foi difícil duas vezes. Primeiro pela acomodação, pois houve um deslocamento devido à obra. Foi uma fase exaustiva tanto psicologicamente como fisicamente. Eu podia observar o desgaste durante esse período, mas sabíamos que era por um bom motivo. Todos se empenharam muitíssimo e foi muito bom ver as mudanças. A outra parte triste é que quando houve essa mudança foi difícil para mim porque a UMEsq não lota servidor civil.*

*Imediatamente tive que voltar para BNRJ e confesso que pela primeira vez eu não me reconheci, não sabia que teria essa reação, eu sofri muito, chorei muito, porque esse era o meu mundo há 20 anos, foi difícil entender essa mudança, principalmente por causa do elo que eu tinha feito com as pessoas no passar do tempo, pois saía um grupo, entrava outro e eu estava sempre aqui. Amei muito essas pessoas, esse foi a casa que me recebeu de braços abertos e a qual permaneci até 08 março de 2020’.*

Apesar das dificuldades enfrentadas foram muitas as melhorias na transição de PAMesq para UMEsq, das quais a Servidora Civil Eliane aponta “teve a reforma do prédio que trouxe uma maior comodidade para os usuários e para a tripulação também, foi uma obra de excelência. A esterilização, a qual eu fui responsável durante todos os anos que passei na Odontologia, ficou totalmente diferente com a reforma, dividiram em dois ambientes, separando o expurgo da esterilização, trazendo benefícios ao público e a tripulação. A reestruturação foi de extrema importância permitindo ter um ambiente de saúde bem aproveitado e dividido. O atendimento do Raio-X foi ampliado, outra obra de excelência; na emergência houve modificações em todo ambiente trazendo melhorias de comodidade tanto para os profissionais que ali atendem quanto para o usuário”.

Ressaltou ainda a importância do trabalho realizado pela UMEsq “o trabalho da saúde no CNM vem trazer benefícios para todos, não ter a necessidade de estar se deslocando para outras OM de saúde. O antigo Departamento de Saúde da BNRJ e a UMEsq nos dias de hoje só vem a somar cada vez mais para o benefício de todas as pessoas que integram o Complexo. Destaco aqui que os profissionais com os quais trabalhei à época, sempre procuraram se esforçar pra fazer o melhor para o usuário e, com certeza, continua sendo da mesma maneira. Eu vejo a

alegria dos meus colegas de Divisão atualmente quando eles falam,” “Poxa tem esse atendimento aqui na UMEsq não vou precisar me deslocar para outro local”. Então eu vejo a felicidade deles em poder contar com esse apoio de saúde”.

Finaliza deixando uma mensagem a tripulação da UMEsq “Em primeiro lugar eu quero expressar minha gratidão a Deus, agradecer o carinho de todos pelo tempo que eu trabalhei aqui e no qual fui muito feliz. Sempre pude contar com o respeito e a consideração de todos. São profissionais de excelência, pessoas de uma humanidade, muito benevolentes, capacitados e compromissados. Só tenho a dizer que foi um prazer fazer parte dessa tripulação por 25 anos e estar próxima de pessoas tão maravilhosas quanto os militares da UMEsq. Guardo essa recordação, essa saudade gostosa no meu coração”.



Foto: 1º Ten (S) Priscila e a SC Eliane.

Autora:  
Primeiro-Tenente (S) PRISCILA Esteves Spagnol.